

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO APA CAIRUÇU – 07/03/2012

DA

Aos sete (sete) dias do mês de março de 2012 estiveram reunidos na sede da APA Cairuçu representantes de instituições públicas e da sociedade civil do município de Paraty, estado do Rio de Janeiro. A reunião foi convocada através do Ofício Circular 001/2012, expedido pelo Presidente do Conselho e chefe da APA Cairuçu, Eduardo Godoy Aires de Souza, para discutir sobre a seguinte pauta: Informes (Moção Trindade; GT Reurbanização Trindade; Construções na costeira); Espaço da Secretaria (agenda e capacitação 2012); ICMS Verde; Ordenamento do Turismo Náutico e Criação de GT sobre recuperação ambiental das ilhas da APA Cairuçu.

O presidente do Conselho deu início à reunião às 14:50h dando boas vindas aos conselheiros. Apresentou as regras de convivência e a pauta do dia. Leu a ata da última reunião, que foi aprovada pela plenária.

O conselheiro Isaías da Apresentação (ABAT) questionou sobre a possível penalização da ABAT no CONAPA, considerando que a Associação foi autuada por corte de árvore na praia do Meio no Parque Nacional da Serra da Bocaina. Questionou se está previsto no Regimento Interno do CONAPA a exclusão de membros que tenham sido autuados. Eduardo Godoy leu o regimento interno, que diz que constitui falta grave (que leva à perda de mandato do membro) a prática de atos ilícitos. Porém, opinou que neste caso, acha que não seria aplicável tal punição.

Informes:

1- Moção de Trindade: Eduardo Godoy leu a moção, informando que a mesma foi encaminhada à Prefeitura de Paraty há cerca de três meses, mas que ainda não houve resposta.

2- GT Reurbanização de Trindade: Eduardo Godoy informou que este grupo já se reuniu três vezes, e amanhã haverá outra reunião. Disse que o objetivo deste grupo é apresentar uma proposta urbanística para Trindade. Isaías da Apresentação pediu que a ABAT fosse substituída pela AMOT neste GT, alegando que a ABAT representa apenas um segmento (barqueiros) da comunidade, enquanto que a AMOT representa toda a comunidade. Pediu ainda que seja feito um levantamento fundiário em Trindade, considerando que a maioria das áreas da vila são privadas (da Trindade Desenvolvimento Territorial). Brasília Dall'Anese opinou que neste momento, solicitar ao GT que se faça um levantamento fundiário seria contraproducente. Francisco Livino concordou com a participação da AMOT no GT, e concordou que seja feito um levantamento fundiário em Trindade, mas ao final do processo. Antes é preciso haver a proposta de urbanização, para depois avaliar-se quanto custará, onde obter financiamento, etc. Isaías da Apresentação fez um apelo para que os direitos dos Trindadeiros sejam garantidos, e que não sejam repetidos os erros do passado.

3- Construções na costeira: Este assunto foi incluído na pauta a pedido do conselheiro Gibrail Junior. Eduardo Godoy informou que existem construções licenciadas e outras não licenciadas, e solicitou aos conselheiros que quando sejam feitas denúncias sobre construções, que sejam dados mais detalhes de localização, para que se possa verificar e informar com segurança a situação legal de cada caso. Gibrail Junior disse que a construção a que se referia é uma casa muito grande no Saco do Bom Jardim; e questionou quais são os critérios para se licenciar uma construção na costeira. Eduardo Godoy informou que no Bom Jardim existem várias edificações - algumas passíveis de licenciamento, e algumas irregulares, e disse ainda que as novas construções da propriedade passaram pelo processo de licenciamento do INEA, mas que algumas intervenções não foram autorizadas. *Eduardo se disponibilizou a trazer as informações mais detalhadas sobre este processo na próxima reunião.*

A seguir, Eduardo Godoy fez esclarecimentos sobre procedimentos de denúncias e sobre

licenciamento na zona costeira: As denúncias são sempre anônimas, e a APA dispõe de formulário específico para receber denúncias, que podem ser feitas presencialmente, por telefone, por e-mail e em breve, pelo site da Unidade. Sobre obras na zona costeira, Eduardo Godoy explicou que dependendo do nível de impacto ambiental, o licenciamento é feito pelo INEA. Senão, é feito diretamente pela Prefeitura de Paraty (através de alvará). A APA Cairuçu, em ambos os casos, deve se manifestar a favor ou contrária, de acordo com as normas de seu Plano de Manejo.

Depois, houve debate na plenária sobre ações de fiscalização na zona costeira – as dificuldades de transporte marítimo, etc. E houve também um debate sobre a necessidade de se cobrar dos proprietários nesta zona um tratamento paisagístico para atenuar o impacto visual de tais construções.

Por fim, Eduardo Godoy disse que trará para a próxima reunião uma apresentação sobre as autorizações emitidas pela APA Cairuçu em 2010 e 2011. E Gibrail Junior trará fotos de construções na costeira para avaliação da APA sobre a pertinência ou não de serem denunciadas.

4- Novo site da APA Cairuçu: Eduardo Godoy divulgou o endereço do novo site da APA, que deverá entrar no ar na próxima semana: www.icmbio.gov.br/apacairucu.

5- Informes do Lepac/UNICAMP: Silvio Velloso solicitou para fazer alguns informes/comentários/sugestões por parte do representante da UNICAMP:

- Através do Projeto Carbono Compensado foi feito plantio de 650 árvores na Ponta Grossa. Foi observado na ocasião que há um ninhal de urubus na nascente desta localidade, e que a qualidade da água que serve a comunidade é muito ruim.
- Membros do CONAPA (Lepac, Condomínio Laranjeiras, ICMBio) estão no Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande, e é possível elaborar projetos para melhorias nos corpos d'água, pois o Comitê terá recursos.
- Sugestão de construção de “pauta ambiental” a ser apresentada aos candidatos às eleições municipais de 2012.

Esta sugestão foi bem aceita pela plenária, que fez breve debate sobre a melhor forma de realizar tal atividade. Ficou decidido que um Grupo de Trabalho composto por UNICAMP/Lepac; APA Cairuçu; AEAP e Casa Azul - chamado GT de sucessão municipal - ficará responsável por preparar um documento-base com a pauta ambiental, para ser apresentado na próxima reunião do CONAPA, em maio. E que posteriormente, será organizado um dia (ou mais) de debate com os candidatos.

Além destes assuntos, mencionados durante a reunião, constam ainda no documento entregue pela UNICAMP/Lepac um questionamento sobre o andamento da revisão do Plano de Manejo da APA Cairuçu e uma dica de filme “O homem que plantava árvores” no you tube.

I) Espaço da Secretaria: Tatiana Ribeiro elaborou, junto aos conselheiros presentes, um calendário de reuniões ordinárias, capacitação e visitas à APA Cairuçu para 2012:

- Reuniões Ordinárias: 09 de maio*, 11 de julho, 12 de setembro e 07 de novembro.
* esta reunião será realizada no Núcleo Picinguaba do PESM, em Ubatuba, as 8:30h.
- Capacitação: 09 e 10 de maio, no Núcleo Picinguaba do PESM, Ubatuba. O evento de capacitação começará com a reunião ordinária do CONAPA (pela manhã), e os temas da capacitação ainda serão definidos após contribuições dos conselheiros. A *Secretaria Executiva do CONAPA* enviará formulário específico aos conselheiros e fará os contatos necessários para possibilitar o uso do Núcleo Picinguaba.
- Visitas a APA Cairuçu: Foram definidos apenas os meses das visitas, que serão melhor programadas mais adiante. *Visita zona rural: agosto, visita zona costeira: novembro.*

II) ICMS Verde: Eduardo Godoy explicou o que é o ICMS Verde, recursos que são

repassados pelos estados aos municípios que possuem Unidades de Conservação e investem em programas de melhoria ambiental. Explicou que em 2011, Paraty teve direito a quase 1,5 milhão de reais, somente pela existência das Unidades de Conservação Federais, pois os demais quesitos (saneamento básico, erradicação de lixo, etc) ainda não foram cumpridos pelo município. E em Paraty, se este recurso foi recebido, não foi divulgado onde teria sido aplicado. Sugere que o CONAPA, na ausência do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA), levante esta discussão, para cobrar do Poder Público municipal o direcionamento deste recurso para projetos de melhoria ambiental. Após discussão na plenária sobre o COMDEMA de Paraty, *decidiu-se que este assunto (ICMS verde) deverá ser incluído na pauta ambiental a ser apresentada aos candidatos às eleições municipais de 2012.*

III) Ordenamento do turismo náutico: Este tema também foi incluído na pauta a pedido do conselheiro Gibrail Junior. Eduardo Godoy falou sobre a problemática do turismo náutico de Paraty e sua importância para a economia do município. Ressaltou que a maioria dos atrativos da baía de Paraty (ilhas e praias) estão dentro da APA Cairuçu; e que a pressão tem sido crescente, com o número de escunas de grande porte crescendo, e nenhum ordenamento. Falou sobre o Projeto Leme Consciente, apresentando o relatório parcial, e disse que a próxima etapa do projeto será evoluir para a construção conjunta de uma normativa. Francisco Livino perguntou se esta ação (ordenamento do turismo náutico) está prevista no Plano de Manejo da APA, e Eduardo respondeu que sim. Gibrail Junior disse que está fazendo uma pesquisa, junto ao INP (Instituto Náutico de Paraty) sobre as embarcações, e ofereceu apoio a esta ação. Sugeriu também a inclusão da Marinha do Brasil. Brasília Dall'Anese falou sobre o Programa Passaporte Verde, e sugeriu que fosse criado um selo verde para as embarcações que cumprirem certos critérios ambientais (destinação correta de efluentes e lixo, briefing ambiental, etc). A seguir, houve debate na plenária sobre a infra-estrutura precária do turismo náutico, sobre a ausência de conselhos municipais de turismo e de meio ambiente, sobre o encerramento da Associação de Barqueiros de Paraty (ABAPA) e sobre as praias da Lula e da Conceição, que fazem parte da ESEC Tamoios (e não poderiam nem mesmo receber turismo).

Ficou encaminhado que primeiro deverá ser elaborado um diagnóstico do turismo náutico na baía de Paraty. A APA Cairuçu, a ESEC Tamoios e a ACIP (Gibrail Junior) buscarão parceiros para elaborar tal diagnóstico. Depois, deverá ser elaborada a normativa, e realizadas fiscalizações constantes, em parceria com a Marinha do Brasil e outros possíveis parceiros. A Secretaria Executiva do CONAPA deverá enviar aos conselheiros cópia do relatório do Projeto Leme Consciente.

IV) Criação do GT recuperação ambiental das ilhas da APA Cairuçu:

Eduardo lembrou a função deste GT, que será estudar a fundo toda a documentação relativa ao estado de ocupação e conservação das ilhas da APA Cairuçu, e levantou os interessados em participar deste Grupo. *Se manifestaram interessados a ESEC Tamoios (Adriana Gomes), a ACIP (Gibrail Junior) e o IPHAN (Fábio Guimarães).* Porém, como o quorum já estava pequeno neste momento, *ficou decidido que este assunto será retomado na próxima reunião.*

Eduardo Godoy deu a reunião por encerrada às 17:40 h.

Esta ata foi redigida por Tatiana Ribeiro, em 09 de março de 2012.

EDUARDO GODOY AIRES DE SOUSA
Presidente do CONAPA